

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília — Câmpus Taguatinga Ciência da Computação — Análise de Algoritmos

Lista de Exercícios — Divisão e Conquista

Prof. Daniel Saad Nogueira Nunes

Aluno:	
Matrícula:	

## Exercício 1

(Exponenciação Rápida) Dados  $x \in \mathbb{R}$  e um  $n \in \mathbb{N} \cup \{0\}$ , compute  $x^n$ . O seu algoritmo deverá levar tempo o(n).

- Entrada:  $x \in \mathbb{R}$  e  $n \in \mathbb{N} \cup \{0\}$ .
- Saída  $x^n$ .

## Exercício 2

Dada uma matriz quadrada  $M_{n\times n}$ , elabore um algoritmo para obter  $(M_{n\times n})^k$ , com  $k \in \mathbb{N} \cup \{0\}$ . Seu algoritmo deverá levar tempo  $O(n^3 \cdot \lg k)$ .

#### Exercício 3

Elabore um algoritmo que obtenha o n-ésimo número de Fibonacci em tempo  $O(\lg n)$ .

#### Exercício 4

O Fluminense finalmente teve que pagar a série B decorrente da sua não disputa em dois campeonatos dessa mesma série. Dada uma tabela contendo o placar de cada jogo do Fluminense, compute o maior intervalo em que o time possuiu o maior saldo de gols. O seu algoritmo deve levar tempo  $\Theta(n)$ .

- Entrada: um vetor com valores  $((p_0, c_0), (p_1, c_1), \dots, (p_i, c_i), \dots, (p_{n-1}, c_{n-1}))$ , em que  $(p_i, c_i)$  é um par que indica que o Fluminense fez  $p_i$  gols e sofreu  $c_i$  gols na i-ésima partida.
- Saída: Índices  $[l, r] \subseteq [0, n-1]$  representando o maior intervalo em que o Fluminense possuiu o maior saldo de gols.

## Exercício 5

(Distância entre dois pontos) Projete um algoritmo por indução que dado n pontos, diga qual é o par de pontos que possui a menor distância em tempo  $o(n^2)$ . É possível obter um algoritmo com cota  $\Theta(n \lg n)$ ?

• Entrada: Um conjunto de pontos  $P = \{(x_0, y_0), \dots, (x_{n-1}, y_{n-1})\}$  sobre  $\mathbb{R}^2$ .

• Saída: os pontos  $(x_a, y_a)$  e  $(x_b, y_b)$  de P com menor distância.

## Exercício 6

(Skyline) Dê o pseudocódigo do algoritmo do Skyline discutido em sala de aula. O seu algoritmo deve ter custo  $\Theta(n \lg n)$ .

- Entrada: um vetor de prédios retangulares  $((l_0, h_0, r_0), \ldots, (l_{n-1}, h_{n-1}, r_{n-1}))$  em que  $(l_i, h_i, r_i)$  indica o *i*-ésimo prédio que começa em  $l_i$  tem altura  $h_i$  e termina em  $r_i$ . O vetor está ordenado pelos valores l.
- Saída: O Skyline dos prédios.

## Exercício 7

(**Dominância de Pontos**) Um ponto  $(x_a, y_a)$  domina outro ponto  $(x_b, y_b)$  se, e somente se,  $x_a < x_b \wedge y_a < y_b$ . Projete um algoritmo  $o(n^2)$  que conta o número de relações de dominância.

- Entrada: Um conjunto de pontos  $P = \{(x_0, y_0), \dots, (x_{n-1}, y_{n-1})\}$  sobre  $\mathbb{R}^2$ .
- $\bullet$  Saída: o número de relações de dominância em P.

#### Exercício 8

Dados dois vetores ordenados X e Y com tamanhos n e m respectivamente, determine o k-ésimo menor elemento da união de X e Y em tempo  $\Theta(\lg n + \lg m)$ .

- Entrada:  $X = (x_0, \dots, x_{n-1})$  e  $Y = (y_0, \dots, y_{n-1})$  vetores ordenados e um parâmetro k.
- ullet Saída: O k-ésimo menor elemento da união de X e Y.

#### Solution:

A ideia deste exercício é realizar uma busca binária nos dois vetores.

Suponha que os vetores X e Y estejam sendo analisados nos intervalos  $[l_x, r_x]$  e  $[l_y, r_y]$  respectivamente. Obviamente os primeiros intervalos a serem analisados em X e Y são [0, n-1] e [0, m-1].

Vamos projetar a solução via indução. O caso base corresponde à situação em que o intervalo de um dos vetores é o intervalo vazio, assim o k-ésimo menor elemento poderá ser consultado no vetor restante.

O passo de indução pode ser desenvolvido utilizando a ideia da busca binária. Sejam  $mid_x := \lfloor (l_x + r_x)/2 \rfloor$  e  $mid_x := \lfloor (l_y + r_y)/2 \rfloor$  e sejam  $n_x := mid_x - l_x + 1$  e  $n_y := mid_y - l_y + 1$ . Ou seja,  $mid_x$  e  $mid_y$  indicam o índice do meio do intervalo analisado em X e Y e  $n_x$  e  $n_y$  indicam o número de elementos desde o início do intervalo até o meio. Temos quatro situações:

•  $n_x + n_y > k$ : o número de elementos das duas metades inferiores é superior a k. Conclusão: o k-ésimo menor elemento tem que estar em algum lugar das duas metades inferiores.

- Se  $X[mid_x] > Y[mid_y]$ , podemos descartar a metade superior de X e procurar o k-ésimo menor em sua metade inferior e em Y.
- Senão, podemos descartar a metade superior de Y e procurar o k-ésimo menor em sua metade inferior e em X.
- $n_x + n_y \le k$ : o número de elementos das duas metades inferiores é menor ou igual a k. Conclusão: o k-ésimo menor elemento não está em uma das metades inferiores. Devemos descartar uma delas e atualizar o valor de k para  $k := k n_d$ , em que  $n_d$  corresponde ao número de elementos descartados.
  - Se  $X[mid_x] > Y[mid_y]$ , podemos descartar a metade inferior de Y e procurar em sua metade superior e em X.
  - Senão, descartamos a metade inferior de X e procuramos em sua metade superior e em Y.

Isso da margem ao seguinte algoritmo:

```
Algorithm 1: KTH-SMALLEST(X, Y, l_x, r_x, l_y, r_y, k)
```

```
1 if l_x > r_x then
2 return Y[l_y + k - 1]
s if l_y > r_y then
4 | return X[l_x + k - 1]
5 \ mid_x = (l_x + r_x)/2;
6 mid_y = (l_y + r_y)/2;
  n_x = mid_x - l_x + 1; 
 n_y = mid_y - l_y + 1;
9 if n_x + n_y > k then
      if X[mid_x] > Y[mid_y] then
10
         return KTH-SMALLEST(X, Y, l_x, mid_x - 1, l_y, r_y, k)
11
      else
12
          return KTH-SMALLEST(X, Y, l_x, r_x, l_y, mid_y - 1, k)
13
14 else
      if X[mid_x] > Y[mid_y] then
15
          return KTH-SMALLEST(X, Y, l_x, r_x, mid_y + 1, r_y, k - n_y)
16
       else
17
          return KTH-SMALLEST(X, Y, mid_x + 1, r_x, l_y, r_y, k - n_x)
18
```

A função KTH-SMALLEST $(X,Y,l_x,r_x,l_y,r_y,k)$  não pode ser chamada mais do que  $\Theta(\lg n + \lg m)$  vezes, pois a cada iteração, a metade de um dos dois vetores é descartada.

### Exercício 9

(Seleção em tempo linear\*)

Dado um vetor V de tamanho n e um parâmetro k, determine qual o k-ésimo menor valor de V em tempo  $\Theta(n)$ .

- Entrada:  $V = (v_0, v_1, \dots, v_{n-1})$  e um parâmetro inteiro k.
- $\bullet$  Saída: o k-ésimo menor elemento de V.

## Exercício 10

(Torre de Hanoi) Torre de Hanoi é um quebra-cabeça com 3 estacas. A primeira estaca é chamada de estaca origem e a terceira, estaca destino. São empilhados n discos, do maior para o menor, na primeira estaca, de modo que o menor esteja no topo. A segunda e a terceira estaca estão vazias. Cada disco recebe um número de 1 a n do menor para o maior.

A Figura 1 ilustra a configuração inicial do jogo quando n = 4.



Figura 1: Configuração inicial.

O objetivo do quebra-cabeça é passar todos os discos da primeira para a terceira estaca, obedecendo as seguintes regras:

- Você pode movimentar apenas um disco por jogada.
- Uma jogada consiste em mover um disco no topo de uma estaca para outra estaca.
- Nenhum disco pode ser colocado em cima de outro disco menor.

A Figura 2 ilustra uma solução para o quebra-cabeça.

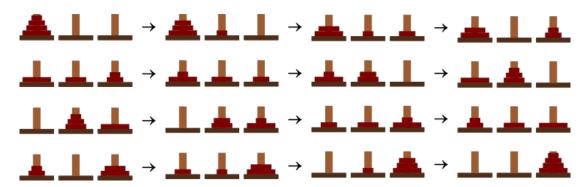


Figura 2: Solução para o quebra-cabeça.

Projete um algoritmo que resolva o problema da torre de Hanoi indicando os movimentos que estão sendo feitos.

- $\bullet$  Entrada: um inteiro n, indicando a quantidade de discos.
- Saída: Movimentos feitos para completar o quebra-cabeça.

## Exercício 11

# (Sequência de Palavras Fibonacci\*)

Tome a sequência de palavras Fibonacci, definida da seguinte forma:

$$F_{i} = \begin{cases} a, & i = 0 \\ b, & i = 1 \\ F_{i-1} \cdot F_{i-2}, & n > 1 \end{cases}$$

Isto é, as duas primeiras palavras desta sequência são a e b e as demais podem ser construídas concatenando as duas anteriores. Baseando-se nisso, as sete primeiras palavras de Fibonacci são: a, b, ba, bab, babba, babbabab e babbababbabbab.

Tome  $F_{\infty}$  como a palavra infinita gerada utilizando estas regras, isto é:  $F_{\infty} = babbababbabba \dots$ Elabore um algoritmo que leve tempo o(n) para dizer qual o n-ésimo caractere de  $F_{\infty}$ ;